

POR UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E TRANSFORMADORA: EM DEFESA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E DA EMANCIPAÇÃO CIENTÍFICA

DESIRÃ% LUCIANE DOMINSCHEK LIMA ¹

RESUMO

POR UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E TRANSFORMADORA: EM DEFESA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA E DA EMANCIPAÇÃO HUMANA DESIRE LUCIANE DOMINSCHEK / desiredominschek@hotmail.com/Uninter-Unincamp Eixo Temático: Políticas Públicas e identidade docente - com ênfase em referenciais políticos e epistemológicos sobre carreira e valorização dos professores. Agência Financiadora: UNINTER-CAPES-PIBID

Resumo A discussão realizada neste texto busca analisar elementos essenciais em torno das bases da Pedagogia Histórico Crítica como elemento de avanço científico no campo educativo e escolar. A concepção de educação denominada Pedagogia Histórico Crítica vem sendo articulada desde 1979, e em 1991, o Prof. Saviani apresenta a obra Pedagogia Histórico Crítica: Primeiras aproximações, firmando o significado como o próprio título indica destas primeiras aproximações a uma educação crítica e transformadora, e que tem como fio condutor a o conceito de "modo de produção". Os debates expressavam a hegemonia do pensamento progressista, no âmbito das discussões teóricas. A obra situa-se no materialismo histórico como base teórica, firmando-se como teoria que busca captar o movimento objetivo do processo histórico, uma vez que concebe o homem através do materialismo histórico- dialético, trata-se de superação de teorias que não valorizam os cotidianos da prática social. A Pedagogia Histórico Crítica prioriza, o domínio dos conteúdos científicos, os métodos de estudo, habilidades e hábito de raciocínio científico, como modo de formar a consciência crítica face à realidade social, instrumentalizando o homem como sujeito da história, apto a transformar a sociedade e a si próprio. A discussão realizada neste texto busca analisar elementos essenciais em torno das bases da Pedagogia Histórico Crítica. A concepção de educação denominada Pedagogia Histórico Crítica vem sendo articulada desde 1979, e em 1991, o Prof. Saviani apresenta a obra Pedagogia Histórico Crítica: Primeiras aproximações, pela editora Autores e associados, firmando o significado como o próprio título indica destas primeiras aproximações a uma educação crítica e transformadora, e que tem como fio condutor a o conceito de "modo de produção". Os estudos da obra apresentam o contexto de debates pedagógicos que acontecem na década de 1980 do século XX. Os debates expressavam a hegemonia do pensamento progressista, no âmbito das discussões teóricas. A

obra analisa o pensamento da esquerda, e sua manifestação através do marxismo, segundo Saviani (1994) nesta obra apresenta-se a luta contra as formas de "modismo marxista" que implica uma adesão acrítica e, por vezes, sectária, a esta corrente de pensamento. A obra situa-se no materialismo histórico como base teórica, firmando-se como teoria que busca captar o movimento objetivo do processo histórico, uma vez que concebe o homem através do materialismo histórico- dialético, trata-se de superação de teorias que não valorizam os cotidianos da prática social. Esta concepção busca a emancipação intelectual do professor, do aluno, do pensar e fazer o processo educativo. A Pedagogia Histórico Crítica prioriza, o domínio dos conteúdos científicos, os métodos de estudo, habilidades e hábito de raciocínio científico, como modo de formar a consciência crítica face à realidade social, instrumentalizando o homem como sujeito da história, apto a transformar a sociedade e a si próprio. Será esta uma pedagogia ou concepção Educacional que pode ser traduzida como ação revolucionária na escola? Entendemos que sim, e ao longo deste texto faremos a argumentação quanto a nossa afirmação. Apresentamos as bases P.H.C, a partir dos referenciais teóricos de Saviani, Duarte, Lombardi, Marx, Gramsci e também a partir de intelectuais que tem se apoiado nesta concepção educacional para debater a educação, e demonstrar o quanto ela é necessária para a transformação social. O propósito deste texto é debater o referencial teórico a luz da Pedagogia Histórico-Crítica analisando o avanço científico e teórico deste referencial a emancipação educacional e escolar. Palavras-chave: pedagogia histórico crítica, emancipação, formação de professores Referências CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez/Autores Associados. 1985. DUARTE, Newton. A Individualidade Para-Si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 1993. DUARTE, Newton. Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003. FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002. GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. Didática de ciências e de biologia na perspectiva da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2009. GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história, 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval. Marxismo e Educação: debates contemporâneos. 2ª ed. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2008. MARX, Karl, ENGELS, Fridrich. A ideologia alemã. São Paulo. Boitempo, 2007 MAZZEU, Lidiane Teixeira Brasil. "A política educacional e a formação de professores: reflexões sobre os fundamentos teóricos e epistemológicos da reforma". In: MARSÍGLIA, Ana Carolina Galvão

(org.).Pedagogia histórico-crítica: 30 anos. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 147-167.

Palavras-chave: .

¹ , ;